



Panorama nacional da **Reabilitação** **Respiratória em 2023**

Comissão de Trabalho de Reabilitação Respiratória
Triénio 2022–2024 | Susana Clemente e Inês Faria

Enquadramento

O último retrato nacional da Reabilitação Respiratória foi realizado em 2015. Passados estes anos, que incluíram um período pandémico especialmente conturbado para esta área, torna-se fundamental reavaliar os nossos recursos, quer ao nível do Serviço Nacional de Saúde, quer da Saúde Privada.

Com este questionário, pretende-se caracterizar os serviços de Reabilitação Respiratória em Portugal, na sua atividade assistencial, formativa e de investigação.

O questionário foi formatado pelo *Google Forms* e divulgado pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia a destinatários do Serviço Nacional de Saúde e do Sistema Privado:

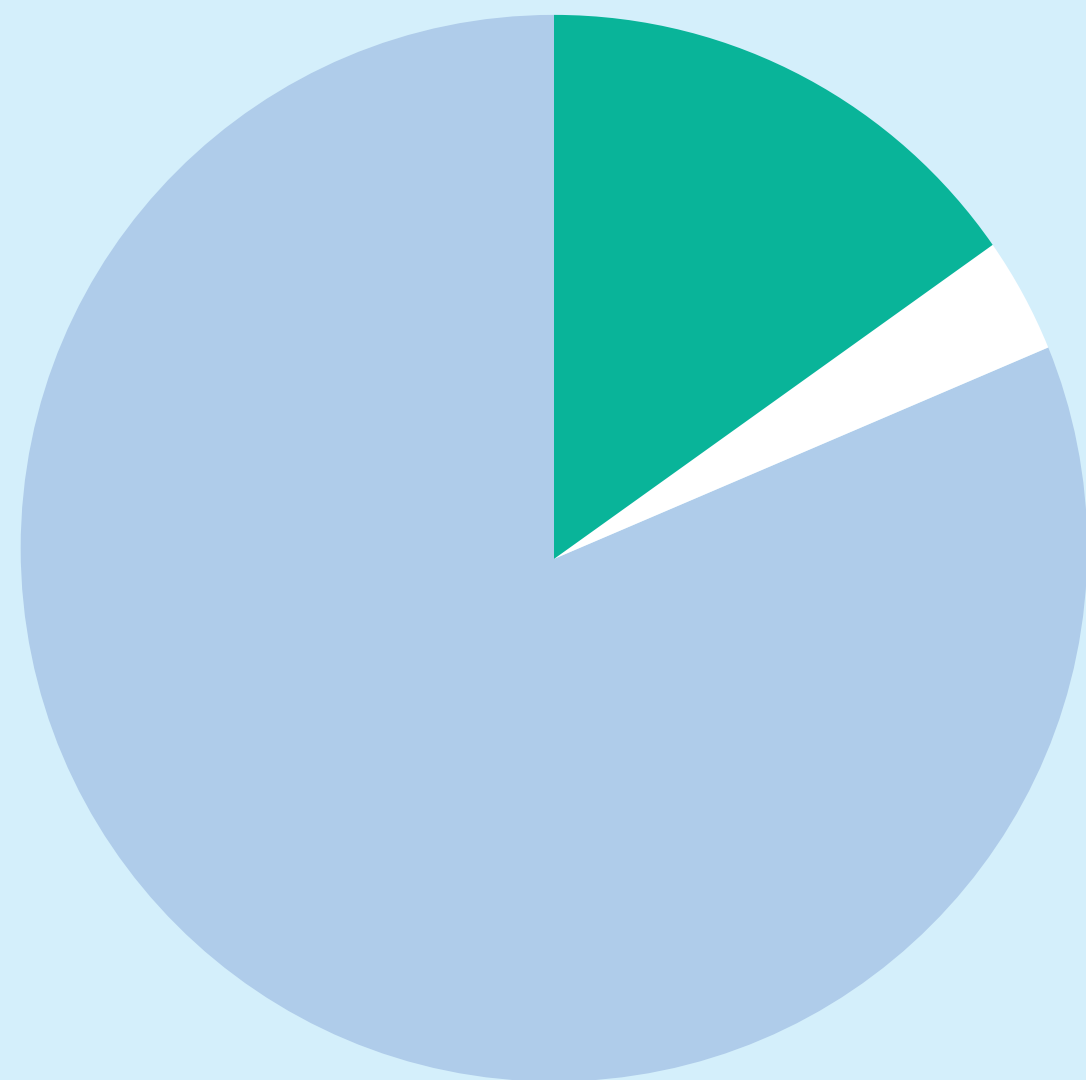
- Serviços de Pneumologia (foram contactados 46 Serviços)
- Serviços de Medicina Física e de Reabilitação (MFR) (foram contactados 23 Serviços)
- Centros de Saúde/ Medicina Geral e Familiar (MGF) (foi contactado o GRESP)
- Clínicas de Fisioterapia (foram contactadas 22 clínicas)
- Empresas de Cuidados Respiratórios Domiciliários (foram contactadas 9 empresas)

O questionário foi respondido pelo responsável pelo programa de Reabilitação Respiratória ou, na sua impossibilidade, pelo diretor/coordenador do Serviço.

Questionário sobre o panorama nacional dos PRR

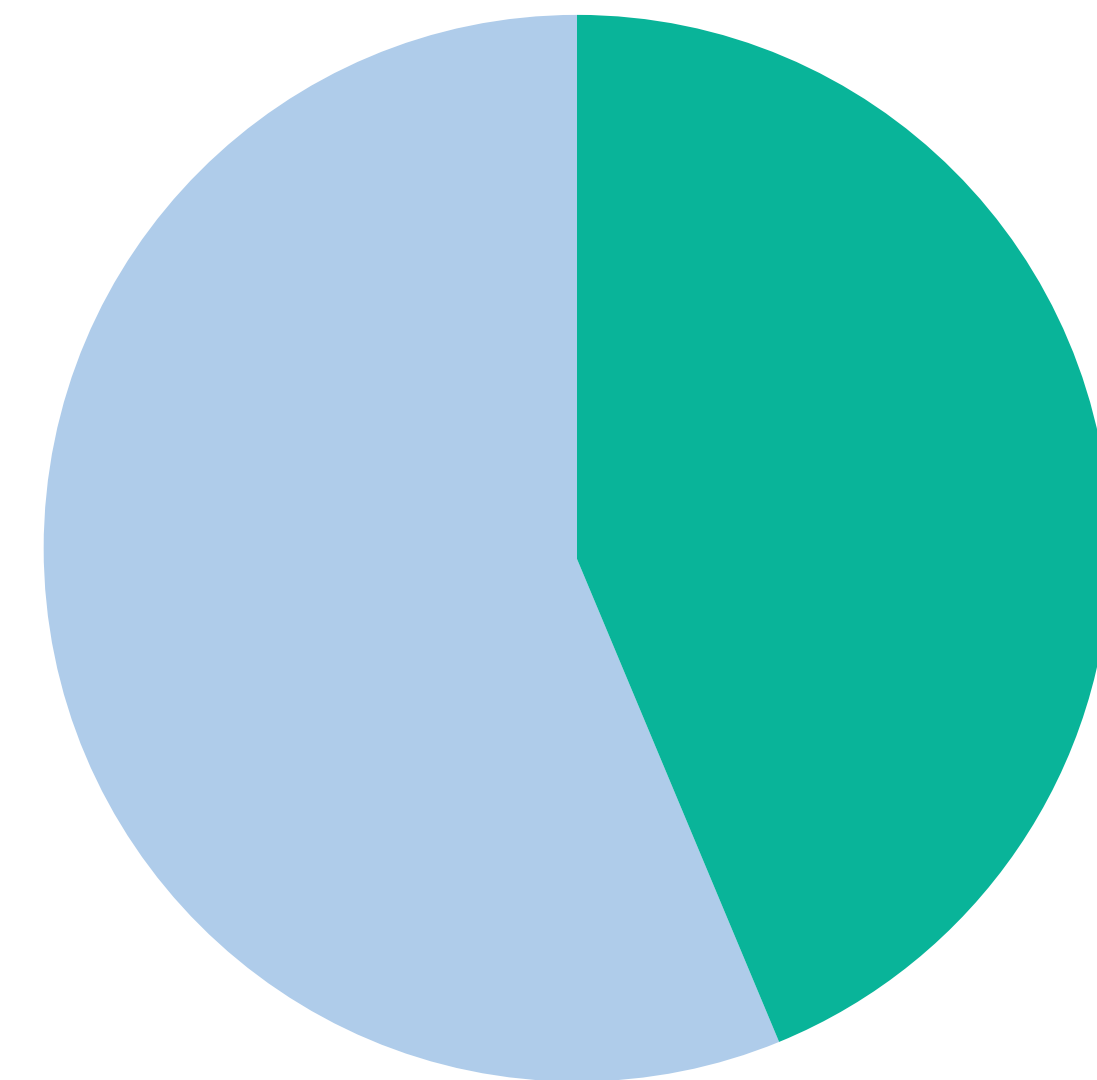
- 1.** Identificação do local
- 2.** Identificação do serviço
- 3.** Local do programa
- 4.** Responsável pelo programa
- 5.** Constituição da equipa
- 6.** Componentes do programa
- 7.** Duração média do programa
- 8.** Número médio de sessões supervisionadas por semana
- 9.** Realização de reuniões interdisciplinares por rotina
- 10.** Condições clínicas incluídas no programa
- 11.** Existência de programas de manutenção
- 12.** Testes de exercício utilizados
- 13.** Questionários e escalas utilizadas
- 14.** Avaliação da atividade física
- 15.** Atividade científica do serviço nos últimos 5 anos
- 16.** Atividade de formação do serviço nos últimos 5 anos
- 17.** Número de médicos recém-especialistas do serviço nos últimos 5 anos que se dedicam atualmente à RR
- 18.** Comentários/sugestões de caráter assistencial, formativo ou de investigação

1. Identificação do local



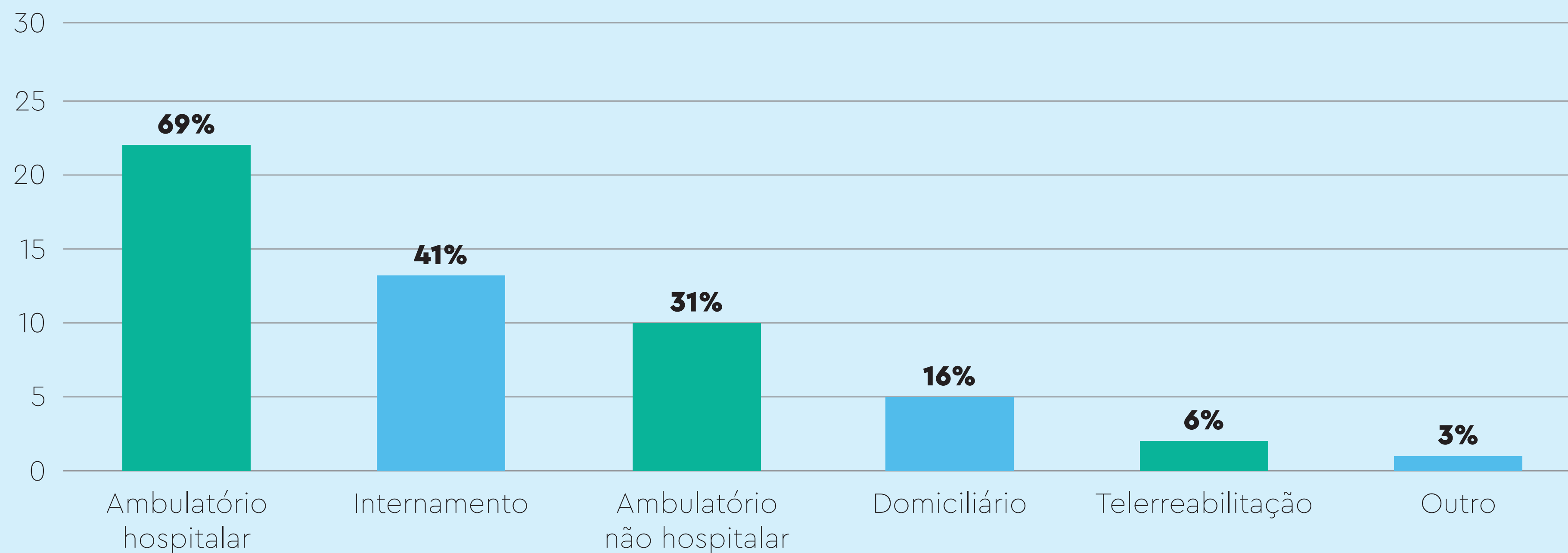
- 81% Hospital (26)
- 16% Clínica (5)
- 3% Universidade (1)

2. Identificação do Serviço

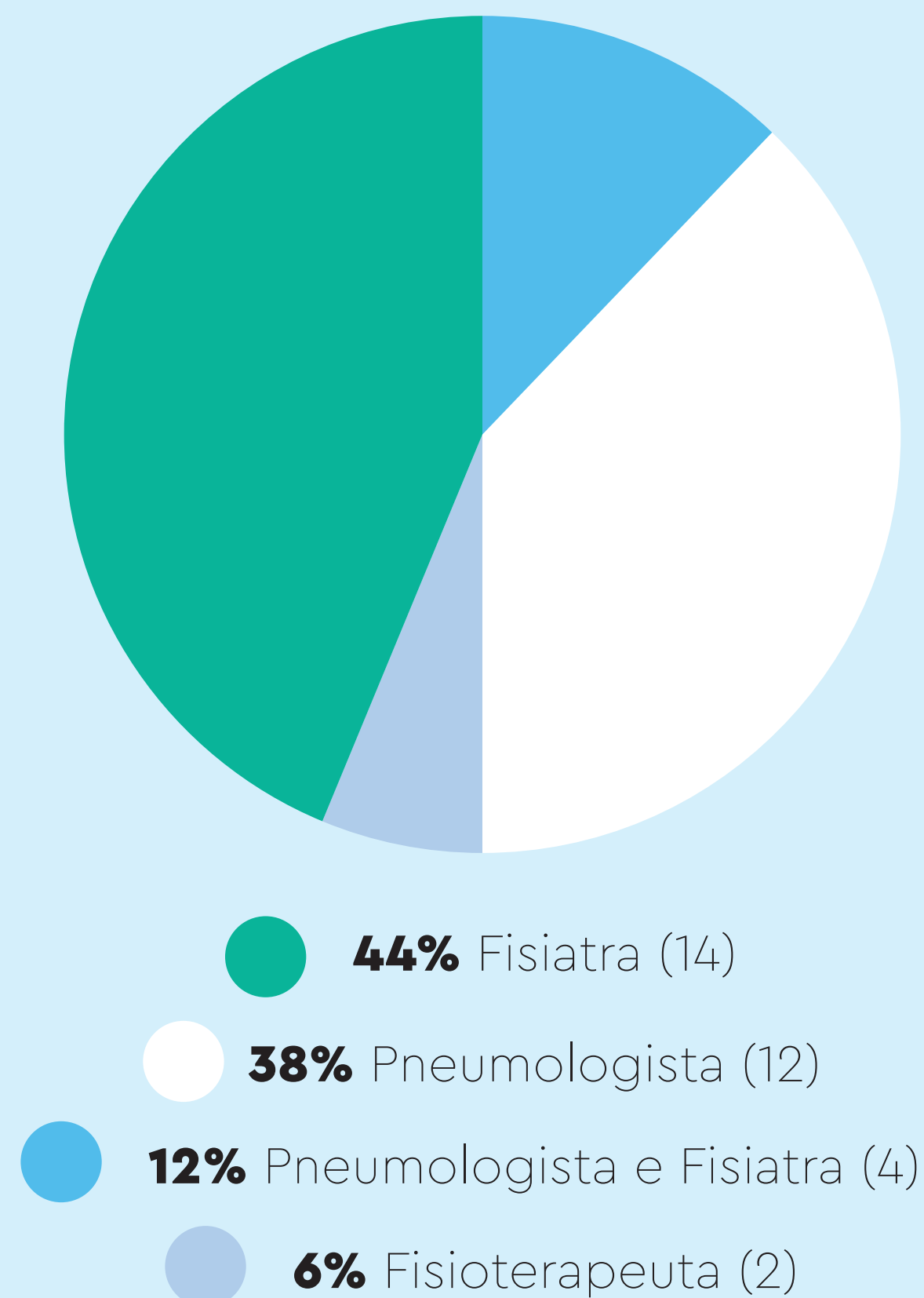


- 56% Pneumologia (18)
- 44% MFR (14)

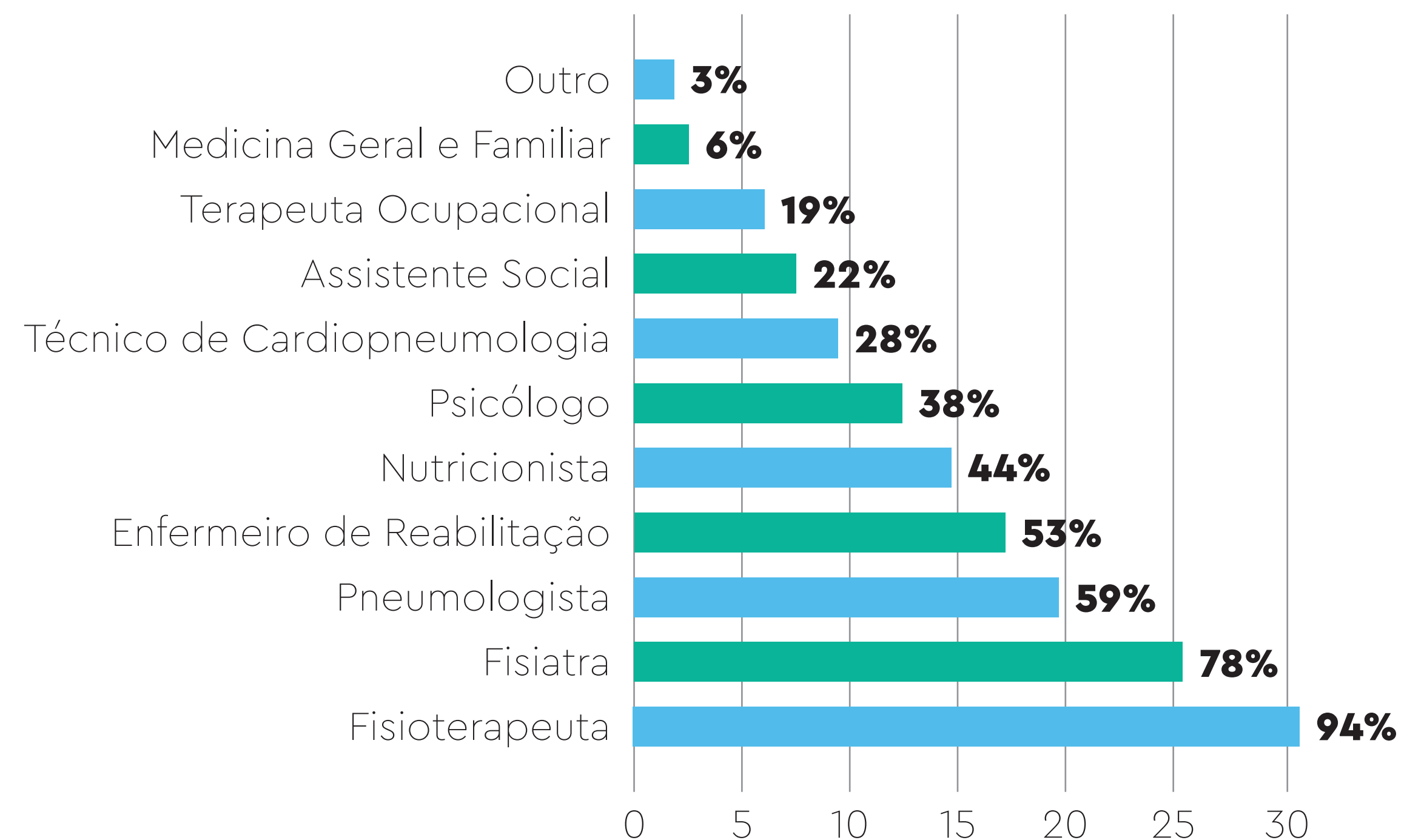
3. Local do programa



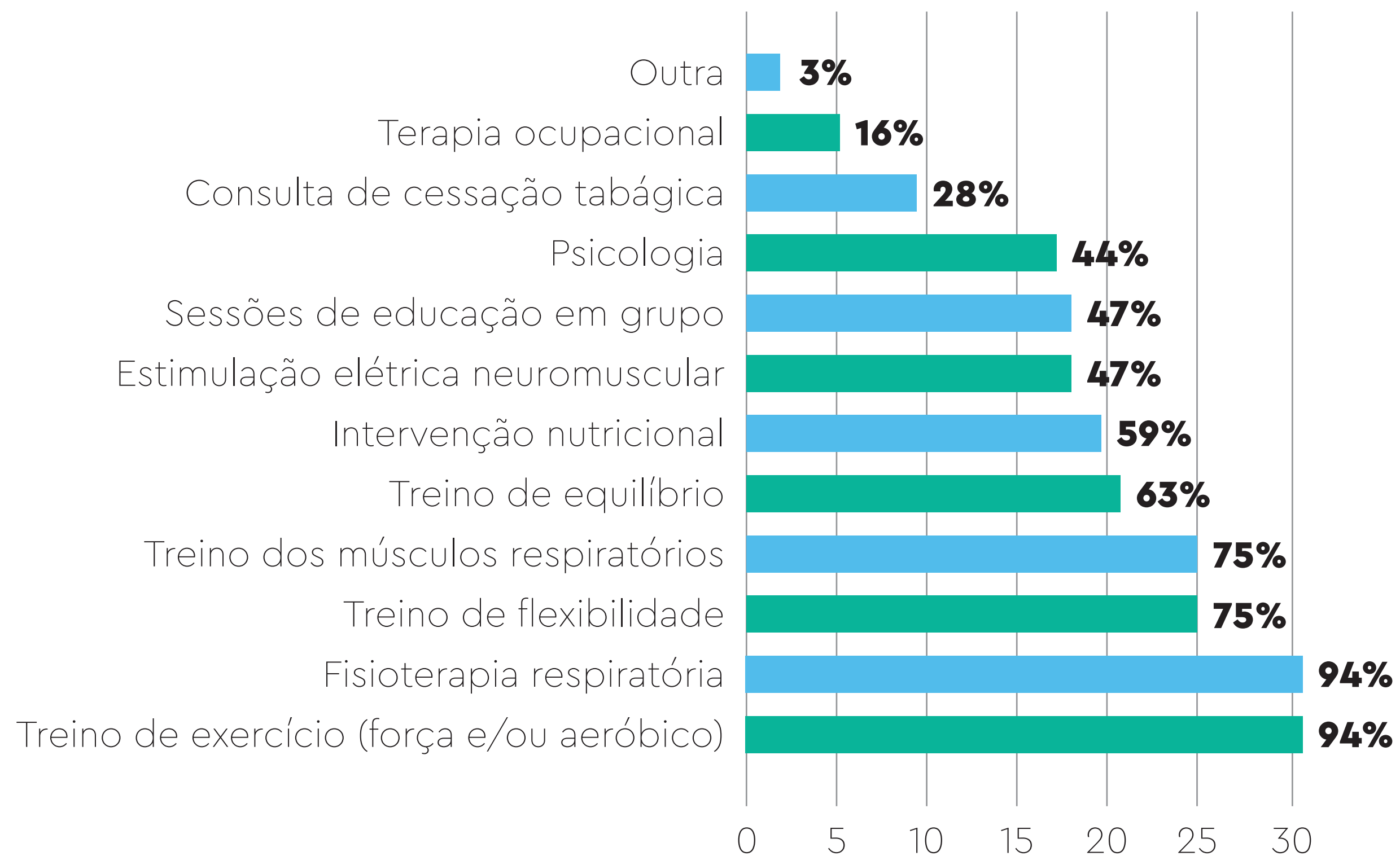
4. Responsável pelo programa



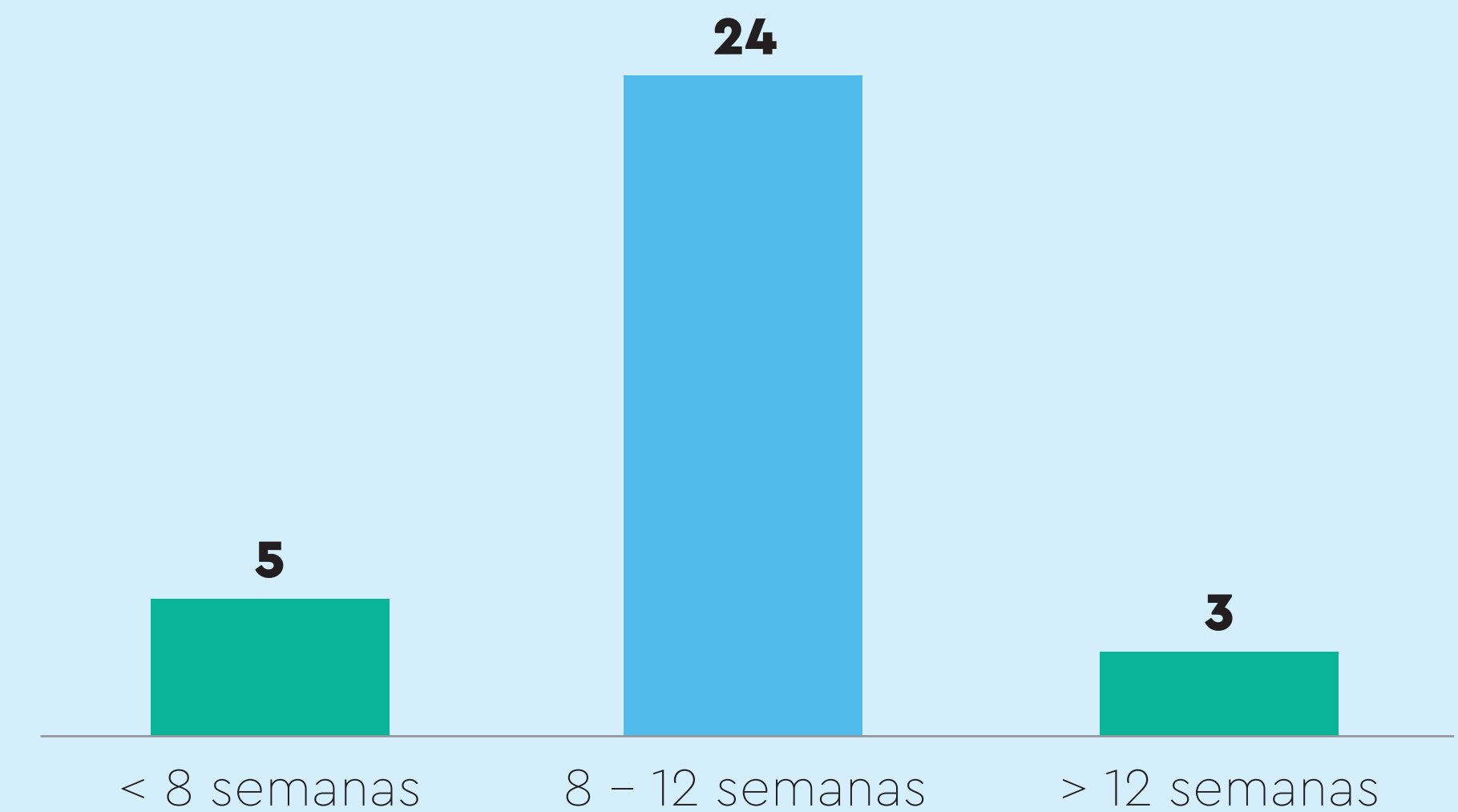
5. Constituição da equipa



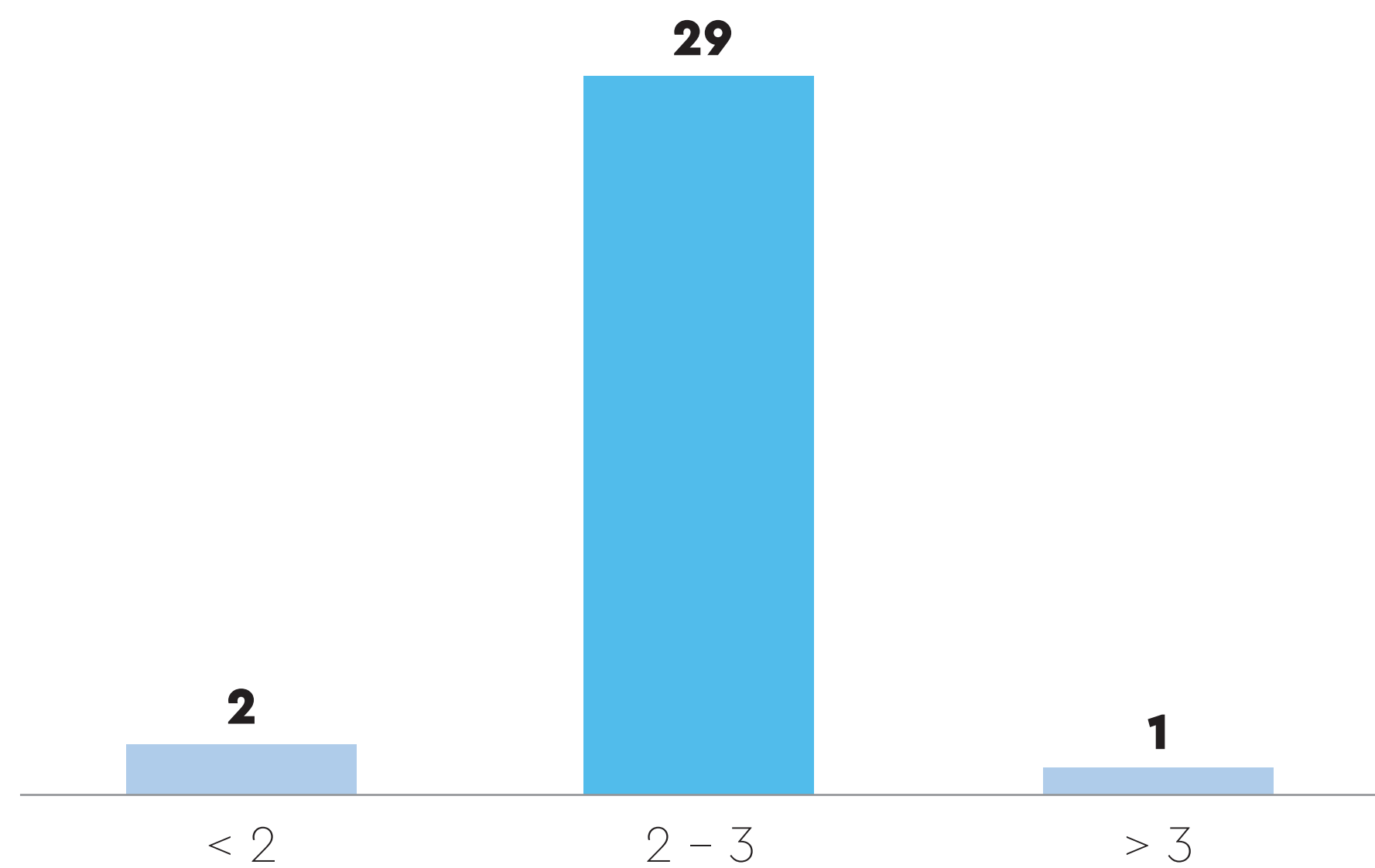
6. Componentes do programa



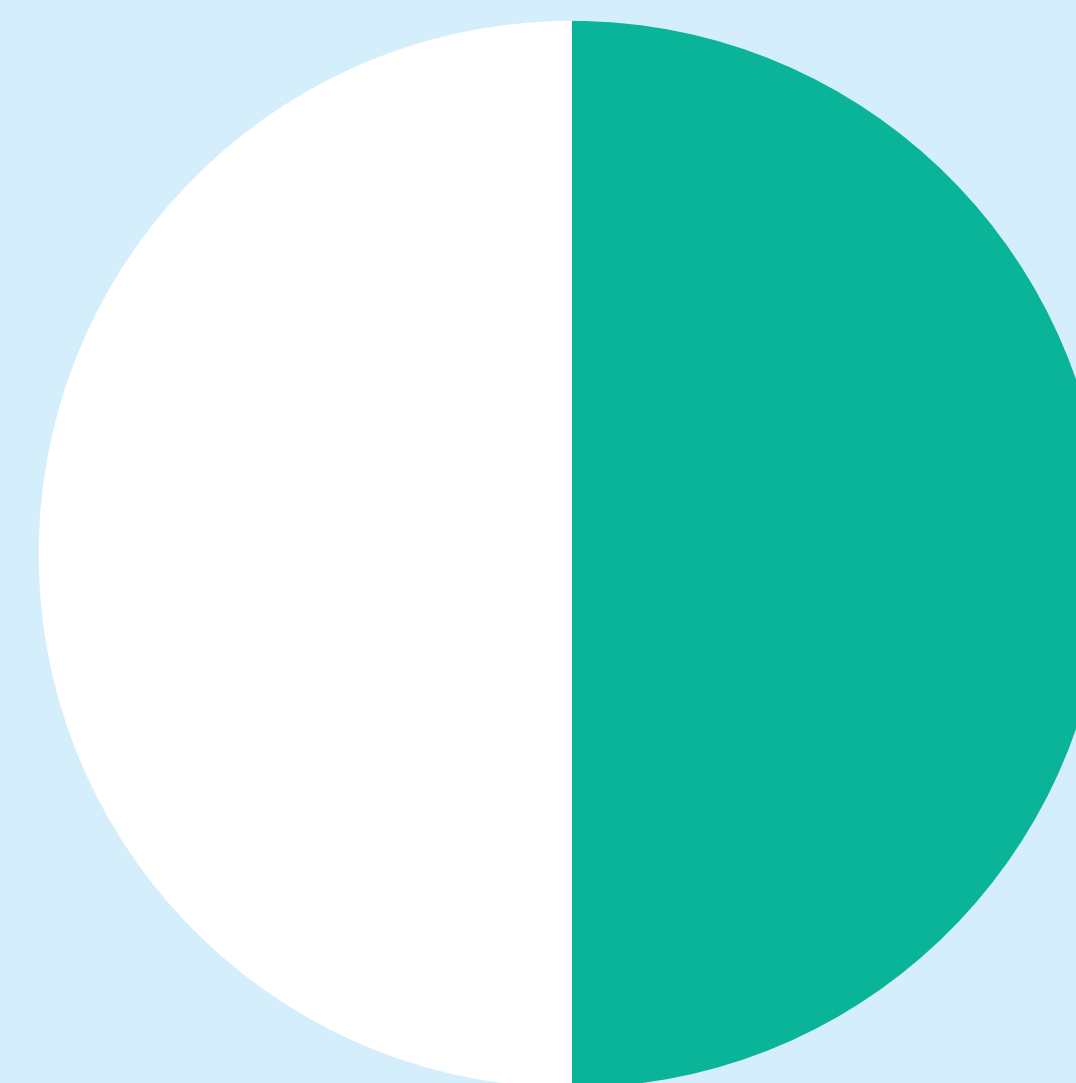
7. Duração média do programa para doentes respiratórios "não cirúrgicos"



8. Número médio de sessões supervisionadas por semana



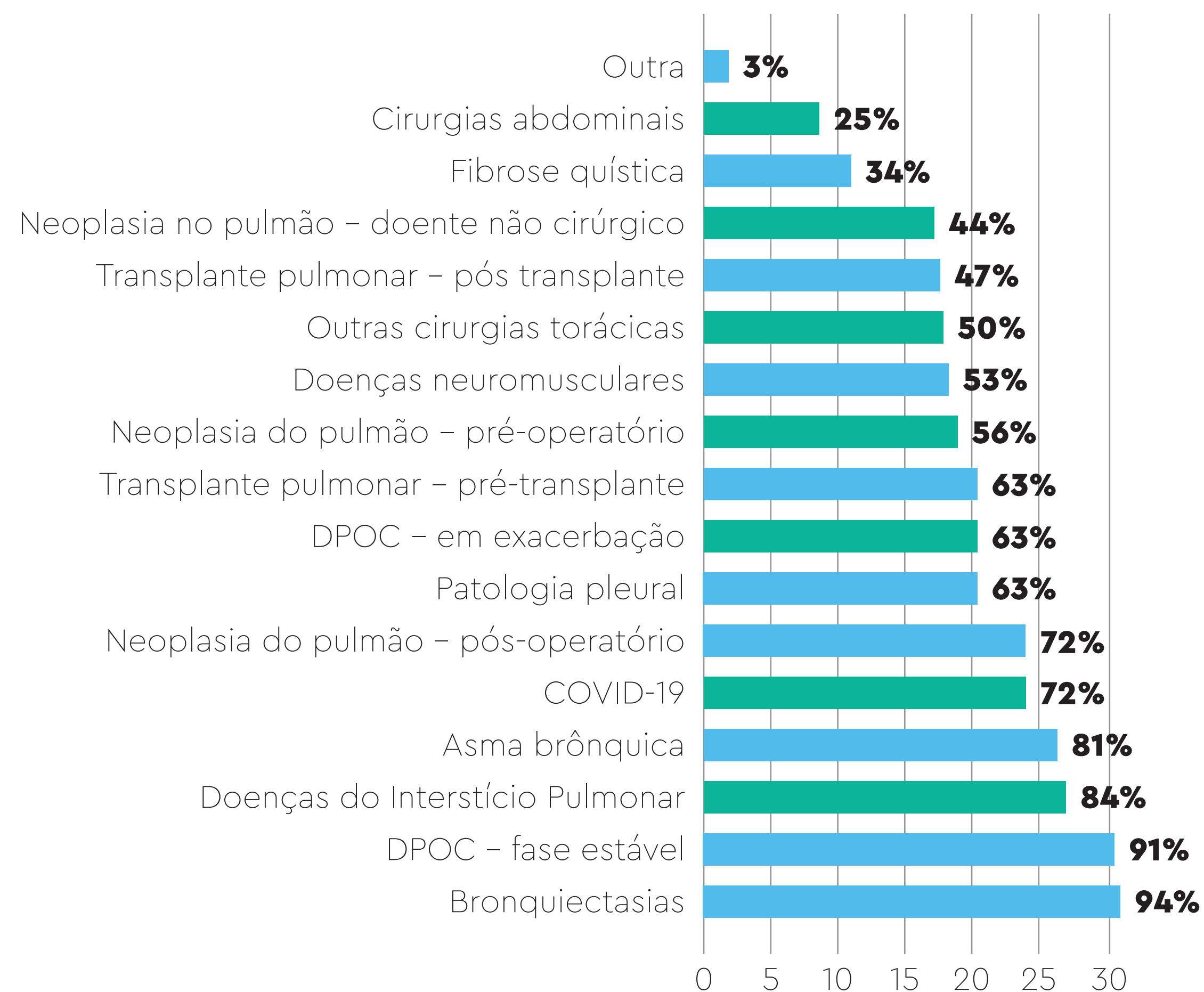
9. A realização de reuniões interdisciplinares faz parte da rotina?



50% Sim (16)

50% Não (16)

10. Condições clínicas incluídas no programa

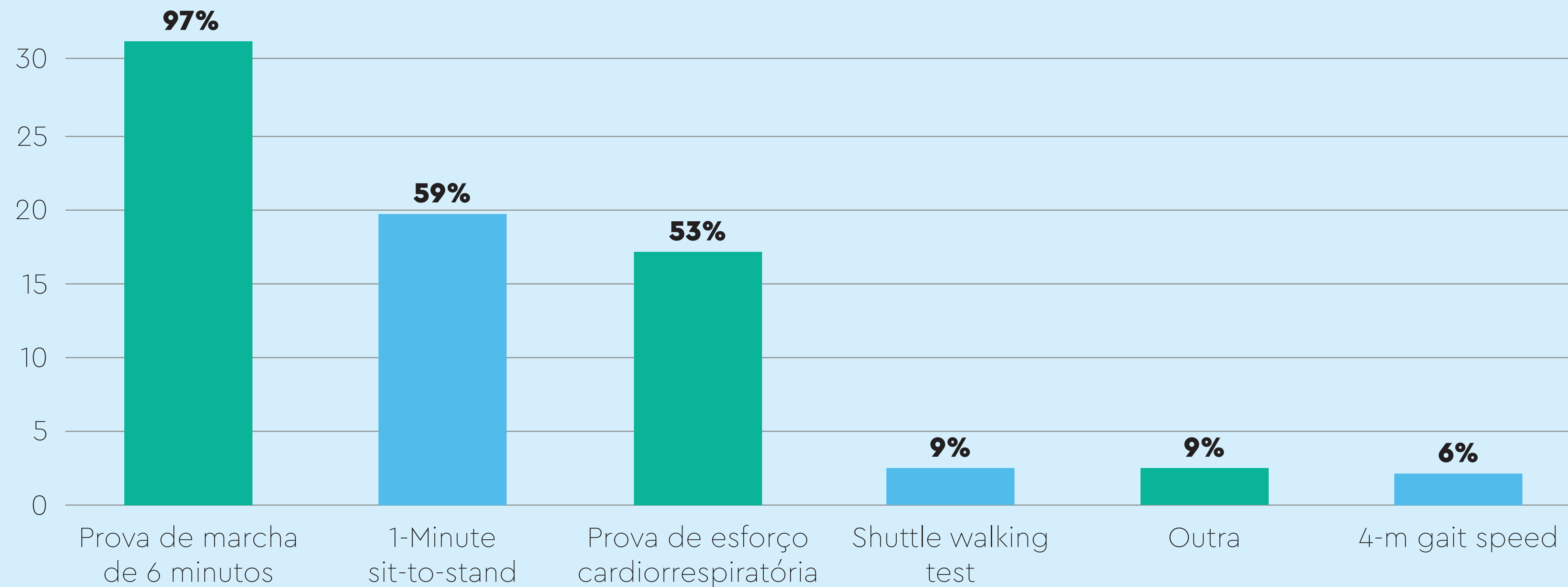


11. Existência de programas de manutenção

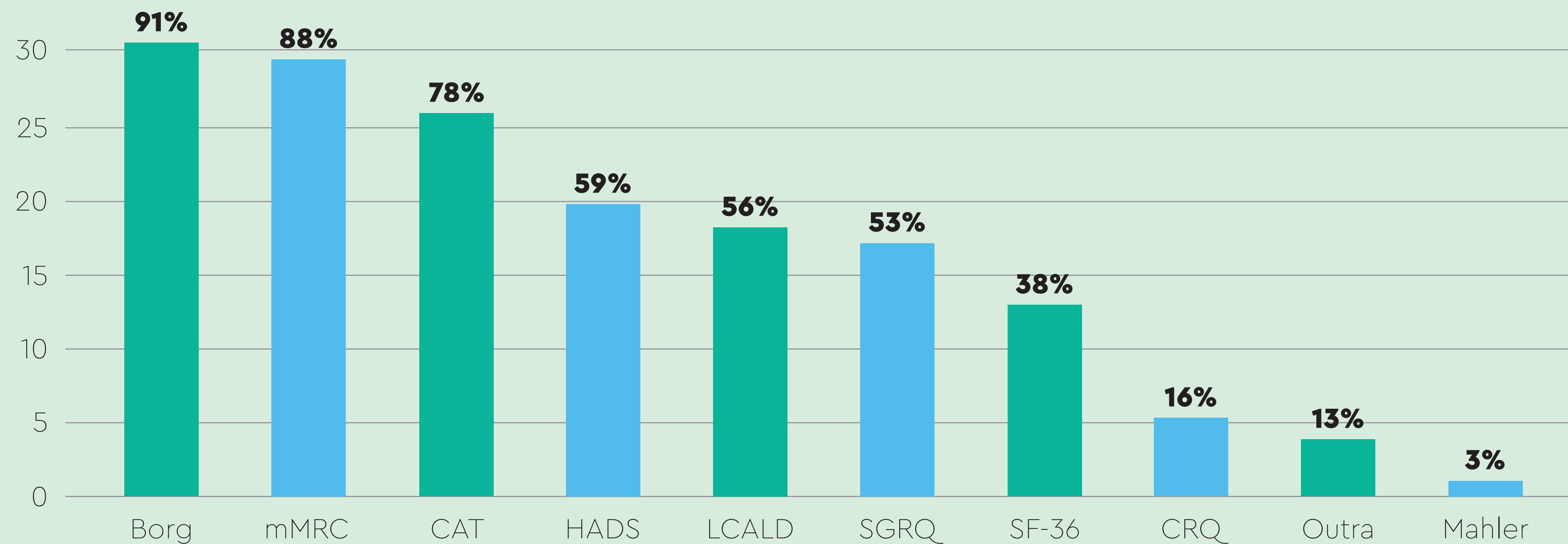


63% Sim (20)
37% Não (12)

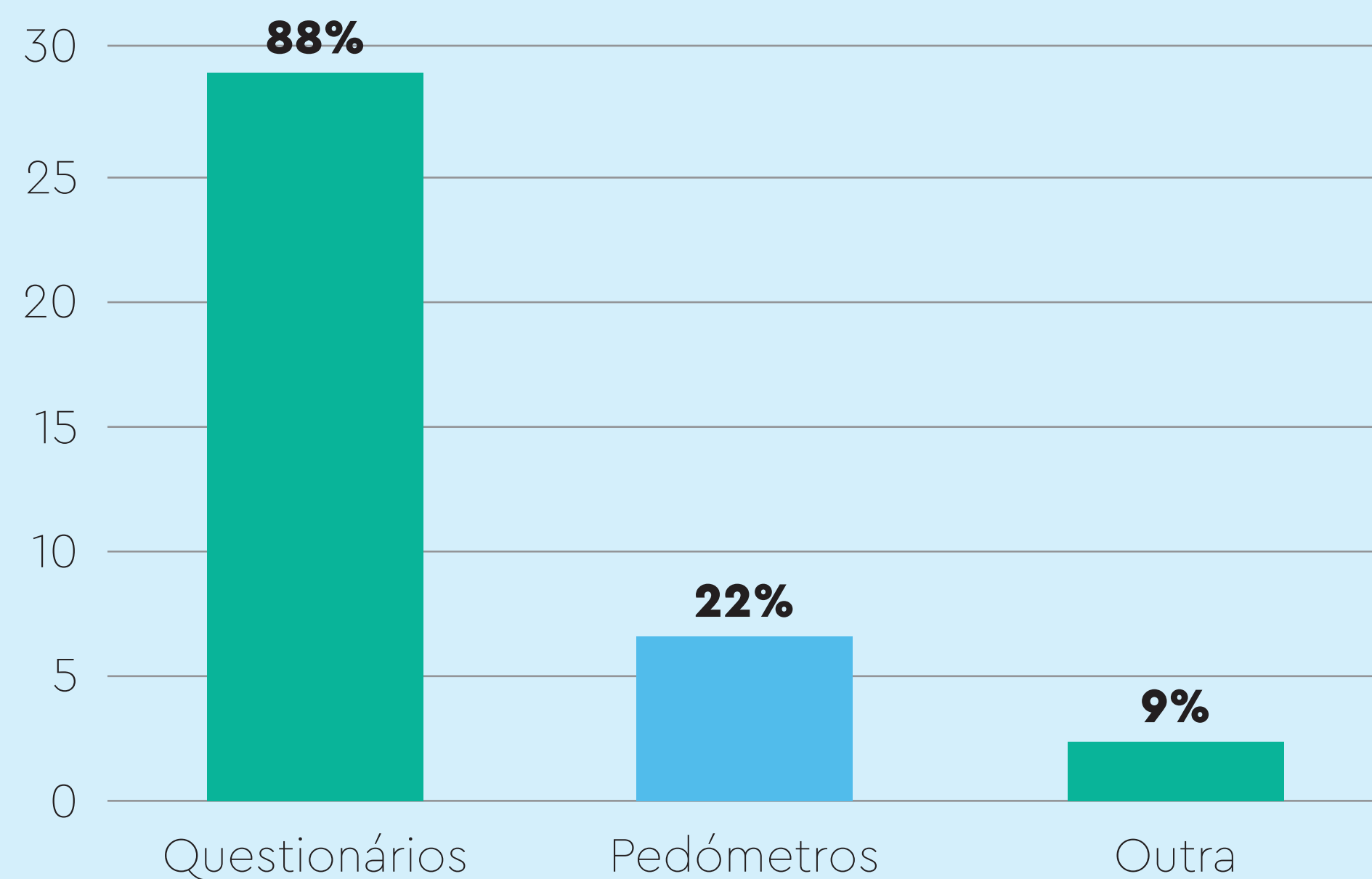
12. Testes de exercício utilizados



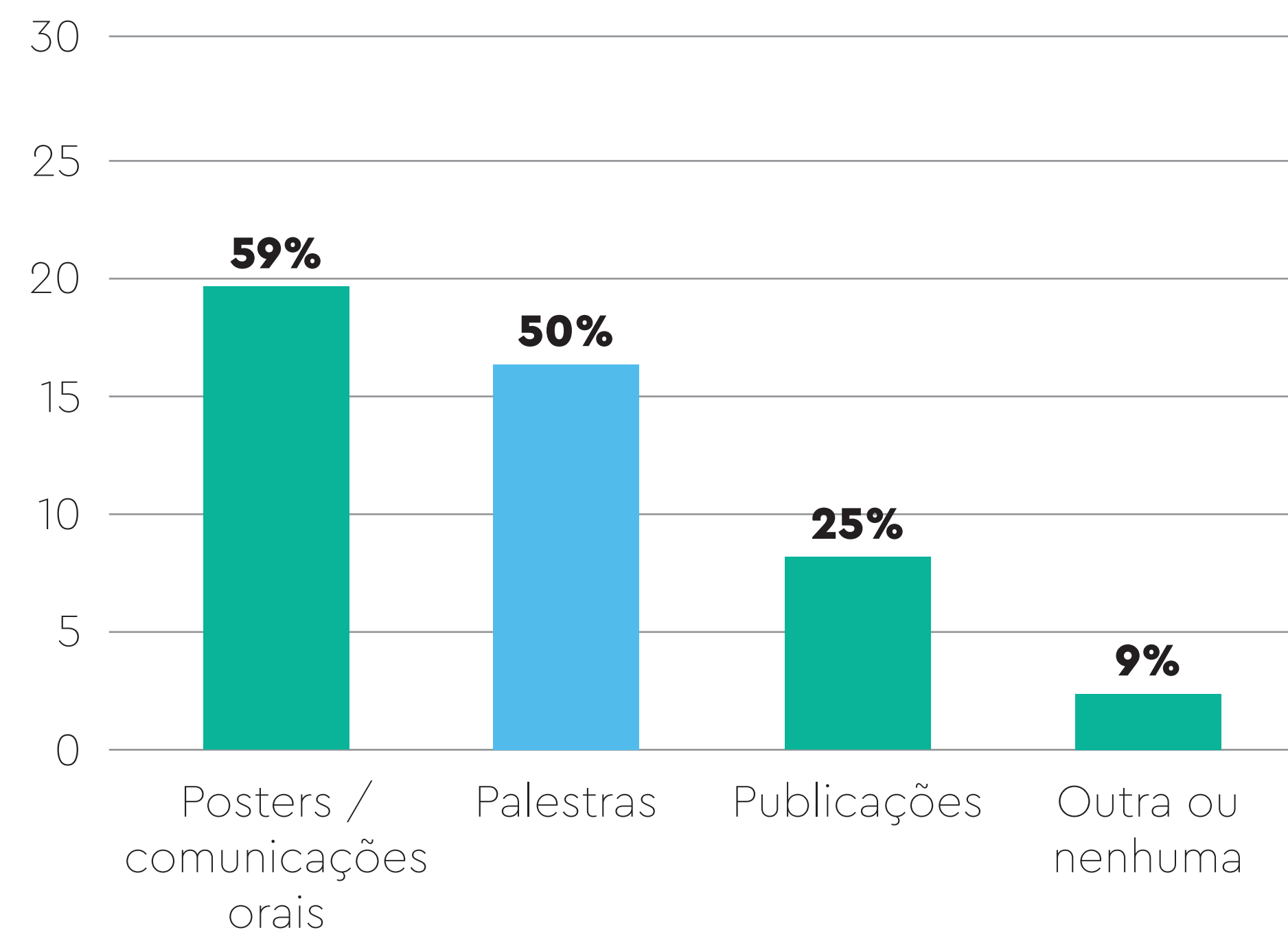
13. Questionários e escalas utilizadas



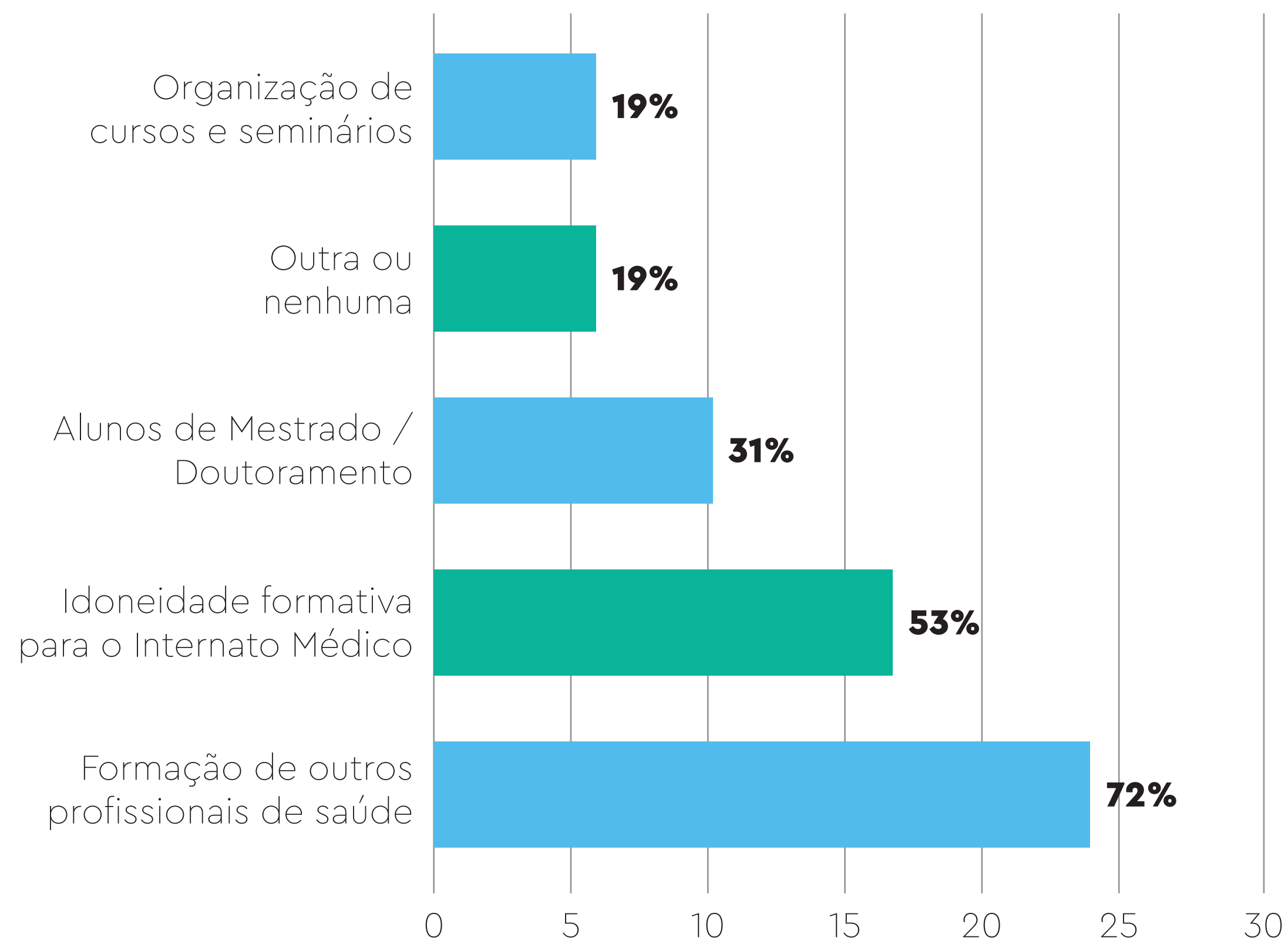
14. Avaliação da atividade física



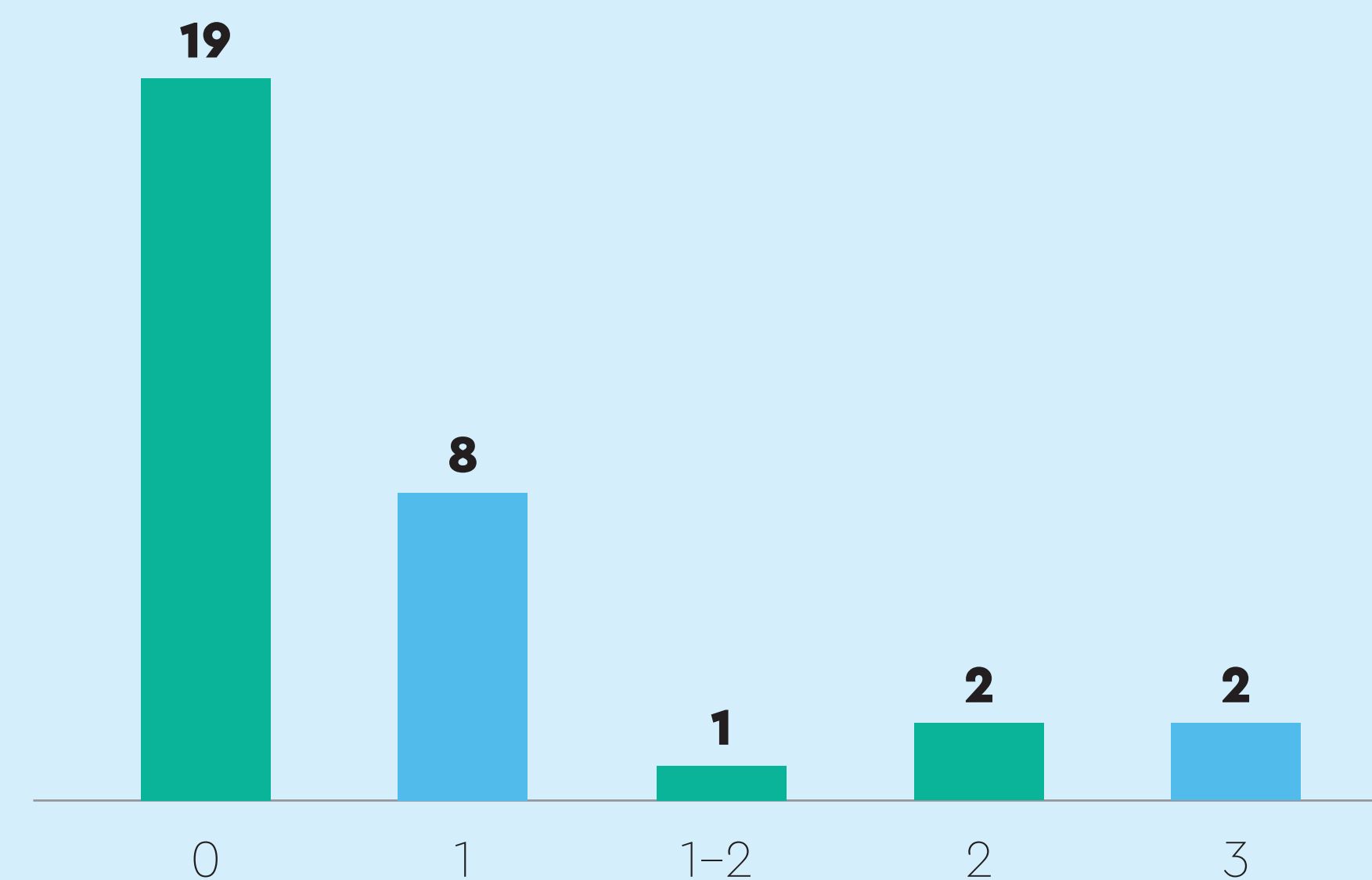
15. Atividade científica do Serviço nos últimos 5 anos



16. Atividade de formação do Serviço nos últimos 5 anos



17. Dos médicos recém-especialistas do Serviço nos últimos 5 anos, quantos se dedicam atualmente à RR?



18. Comentários/sugestões de caráter assistencial, formativo ou de investigação

Maior divulgação dos benefícios da reabilitação junto dos media e juntos dos responsáveis pagadores (SNS, companhias de seguros...)

(...) De salientar que atual modelo de contratação para os CRD não contempla ainda a RR, motivo pela qual não a estamos a realizar.

Deficiente interesse do hospital na reabilitação

Maior formação na área da reabilitação

Ponderar realização de estudos multicêntricos nesta área

Necessidade de maior número de profissionais na área, com aumento de resposta assistencial

